

ESTADUAIS Palmeiras reverte desvantagem contra o Santos e fatura o tri do Paulistão; título foi o último com Endrick

# Programados para vencer

VICTOR PARRINI

O lema do técnico palmeirense Abel Ferreira — “cabeça fria, coração quente” — virou sinônimo de viver perigosamente em finais de Campeonato Paulista. Pela terceira vez consecutiva, o Palestra Itália chegou à decisão do Estadual com a missão de reverter desvantagem após derrotas no jogo de ida. Deu certo contra o São Paulo em 2022, diante do Água Santa no ano passado e, contra o Santos, ontem, repetiu o truque. Pilhou os jogadores alviverdes, comemorou a vitória por 2 x 0 e o 26º título na competição.

O Palmeiras agora ostenta o status de tricampeonato consecutivo do estadual mais badalado do país. Abel Ferreira entrou duplamente para a história do clube. Em quase 110 anos de atuação, o Palestra havia empilhado três troféus em sequência somente uma vez. Quando o feito foi alcançado, Abel Ferreira e muito menos os jogadores estavam nesse plano. O triplete veio entre 1932 e 1934, sob a batuta do uruguaio Humberto Cabelli.

A primeira vez eles nunca esquecerão, especialmente o treinador. Com o êxito sobre o Santos, o professor lusitano chegou ao posto de mais vitoriosos da instituição. Abel Ferreira coleciona 10 canecos em pouco mais de três anos de serviços prestados ao Palmeiras. Está à frente de personagens como Luiz Felipe Scolari (6) e Vanderlei Luxemburgo (8) e, desde ontem, divide a liderança do ranking com Oswaldo Brandão.

Os regentes do Paulistão viram a chave para as disputas da Libertadores, da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro. Mas por que não começar a projetar novos records no torneio local? A próxima missão do Palmeiras no Estadual será alcançar o inédito tetracampeonato, algo que nem mesmo os rivais Corinthians, Santos e São Paulo conseguiram.

Embora o momento seja de comemoração e felicidade,

Ettore Chieroni/Estádio Conteúdo



Dono de 26 troféus, o Palmeiras encurtou para quatro a distância em relação ao rival Corinthians, maior vencedor do Campeonato Paulista

alguns torcedores começam a sentir um vazio no peito. O troféu erguido contra o Santos foi o quinto e último de Endrick na primeira passagem pelo Palmeiras. Em julho, o atacante sensação do futebol brasileiro arrumará as malas para a Espanha, onde defenderá o Real Madrid, do técnico italiano Carlo Ancelotti.

Ontem, o talento nascido em Taquatinga comentou sobre a turnê do adeus. “Quando estava na Seleção, Vini Jr. e Rodrygo ficavam me perguntando quando eu ia chegar (no Real). O Paquetá e o Bruno Guimarães, também. Sei

“Sempre buscamos mais. Vamos comemorar hoje e amanhã também, mas, quando nos acostumamos a ganhar, queremos sempre repetir”

Raphael Veiga, meia do Palmeiras

que vou sair, mas minha cabeça ainda está aqui”, assegurou.

“O Palmeiras foi o time que confiou em mim quando não tinha nada. O Palmeiras é o time do meu coração, e preciso retribuir

de alguma forma. Este título é para todo mundo no Palmeiras, todos os funcionários e toda a torcida”, ressaltou Endrick à Record.

Autor do gol que iniciou a reação palmeirense no Allianz

Parque, Raphael Veiga é a personificação da era vitoriosa do clube. O meio-campista chegou ao 11º título com a camisa alviverde e valorizou o esforço do grupo. “Todo mundo tem consciência da importância no elenco, cada um em uma função e com humildade de reconhecer. Sempre buscamos mais. Vamos comemorar hoje e amanhã também, mas, quando nos acostumamos a ganhar, queremos sempre repetir”, destacou à CazéTV.

“A gente não se acomoda com o que aconteceu. Os títulos que conquistamos viraram

responsabilidade e expectativa. Há responsabilidade para defender os troféus e a expectativa para fazer mais. Quando a gente perde, o Abel fala para a gente curtir o luto por 24h. Quando ganha é a mesma coisa”, revelou.

O Palmeiras embolsou R\$ 9 milhões em premiação pelo título. Desse total, R\$ 4 milhões foram transferidos pela Crefisa, patrocinadora máster, e R\$ 5 milhões pela Federação Paulista de Futebol. O galardão reservado pela entidade é o maior dos estaduais. O Candango fica em segundo lugar, com o R\$ 1 milhão entregue ao Ceilândia.

## Galo segue absoluto em Minas Gerais

JOÃO VICTOR PENA  
SAMUEL RESENDE

**Belo Horizonte** — Adversário com a vantagem, estádio lotado pela torcida rival e jejum de vitórias no clássico. O cenário parecia bastante desfavorável, mas o Atlético-MG se impôs e venceu o Cruzeiro por 3 x 1 ontem, no Mineirão. Todos os gols saíram no segundo tempo: Mateus Vital abriu o marcador, Saravia e Hulk viraram para o Galo e Scarpa definiu o placar nos acréscimos, garantindo aos alvinegros o título do Campeonato Mineiro pela quinta vez consecutiva.

Foi o terceiro pentacampeonato estadual da história atleticana — o primeiro entre 1952 e 1956 e o segundo entre 1979 e 1983, com direito a hexacampeonato. Hegemônico em âmbito estadual nos últimos anos, o Atlético-MG venceu as últimas cinco edições derrotando Tombense (2020), América-MG (2021 e 2023) e Cruzeiro (2022 e 2024).

Foi uma tarde de fortes emo-

Leandro Couri/EM/D.A Press



Atlético-MG ampliou, ontem, a vantagem de títulos estaduais em relação ao arquirrival Cruzeiro: 49 x 40

ções no Gigante da Pampulha, que recebeu apenas cruzeirenses devido a acordo firmado entre os clubes. Até 2025, nada de torcida dividida nos clássicos de MG. A pressão sobre os visitantes se tornou ainda maior. E o duelo marcou um recorde celeste. Os torcedores do Cruzeiro estabeleceram o maior público da história do

novo Mineirão: 61.582 pessoas. A marca engloba apenas as partidas disputadas depois de 2013, quando o estádio foi reinaugurado para a Copa do Mundo de 2014.

Artilheiro do Mineiro, com sete gols, ao lado de Jonathan, do Athletic, Hulk exaltou a manutenção de hegemonia do Galo no Estadual. “A responsabilidade

é grande no Mineiro: se perde, o mundo cai, se ganha, fala que é mais um. Foi muito especial, contra o nosso maior rival, sem nossa torcida aqui. Eu não gosto de provocar, mas eles (torcedores do Cruzeiro) falaram para eu fazer o chororô. Brincadeira saudável, tenho muito respeito pela instituição do Cruzeiro”, ressaltou.

## Vitória encerra jejum

Enquanto alguns estados testemunham a manutenção de hegemonias, outros observam a quebra de tabus. Ontem, o Vitória visitou o Bahia na Arena Fonte Nova, em Salvador, empatou por 1 x 1, mas faturou o troféu devido ao triunfo de virada, por 3 x 2, no jogo de ida do Campeonato Baiano.

O clube rubro-negro não soltava o grito de campeão baiano desde 2017. De lá para cá, o Leão viu o rival Bahia emplacar quatro títulos e o Atlético de Alagoas erguer o caneco em duas oportunidades. Com o feito de ontem, o Vitória chegou à 30ª conquista. A equipe comandada por Léo Condé é a segunda mais vitoriosa do estado. O recorde pertence à trupe tricolor, com 50.

Para o treinador do Vitória, a campanha no Estadual é um cartão de visitas na temporada de retorno à elite do futebol brasileiro. “Resgata o respeito do clube e mostra que temos capacidade de fazer bons jogos contra boas equipes. Vamos precisar muito disso, já que temos uma Série A e uma Copa do Brasil batendo à porta”, des-

Waldir Cirne/Estádio Conteúdo



Próximos desafios do Vitória serão na Copa do Brasil e na Série A

tacou após a partida.

“A gente sai de uma Série B, após enfrentar várias boas equipes. No Estadual, a gente pegou um rival que, com tudo que vem sendo investido, tinha a expectativa de estar distante da gente. Foram jogos muito equilibrados”, completou o dono da prancheta rubro-negra. (VP)

### FÓRMULA 1

Max Verstappen garantiu a terceira vitória na temporada e a 57ª na Fórmula 1, no Grande Prêmio do Japão, realizado ontem, no Circuito de Suzuka. Sergio Pérez ficou em segundo lugar, o que resultou na 31ª dobradinha da Red Bull na história da categoria. Ambos mantiveram as mesmas posições de largada.

### ATLETISMO

O Brasil obteve dobradinha no pódio dos 200m rasos do Challenge Hugo La Nasa de Atletismo, no Uruguai. Ana Azevedo faturou a medalha de ouro na prova, com a marca de 23s48, enquanto Vitória Rosa (23s97) fechou a participação com a terceira colocação. A prata ficou com a argentina María Lamboglia (23s78).

### BASQUETE

Uma posição abaixo da zona de classificação para o mata-mata do Novo Basquete Brasil (NBB), na 19ª, o Cerrado busca a reabilitação contra o vice-líder da competição nacional. A equipe do DF recebe, hoje, às 19h, o Franca, no Ginásio da Asceb, na 904 Sul. Os ingressos para a partida variam entre R\$ 20 e R\$ 100 no Sympla.

### TÊNIS

Os jovens brasileiros buscaram bons resultados em torneios internacionais, disputados em solo nacional. Em São Paulo, Nauhany Vitória e Luis Augusto Miguel foram os campeões da seletiva de Roland Garros, que dá vaga na chave juvenil do Grand Slam francês. No Challenger de Florianópolis, João Lucas Reis ficou com o vice-campeonato.

### ESGRIMA

A gaúcha Mariana Pistoia conquistou uma vaga no florete feminino da esgrima na Olimpíada de Paris-2024 ao vencer o Pré-Olimpico das Américas, em San José, na Costa Rica. A atleta de 25 anos derrotou na decisão a venezuelana Isis Gimenez por 11 x 10 na prorrogação. O Time Brasil ostenta, até o momento, 183 vagas para os Jogos Olímpicos.

### TURQUIA

O Fenerbahçe boicou a final da Supercopa da Turquia. A equipe entrou em campo contra o Galatasaray com o elenco sub-19 e, com um minuto de jogo, sofreu o primeiro gol e deixou o gramado. O árbitro aguardou três minutos antes de decretar o fim da partida. O gesto foi um protesto contra episódios recentes de violência no país.